

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: LEVANTAMENTO DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM COM MAIOR INCIDÊNCIA NOS ESTUDOS DE CASO DA DISCIPLINA DE ESAI II

Relatoria: Isabella Coelho Gomes
Diana da Silva Martins

Autores: Maira Valladao da Silveira
Ana Paula de Castro Lima
Rosimere Ferreira Santana

Modalidade: Pôster

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A NANDA (North American Nursing Diagnosis Association) tem como objetivo desenvolver uma classificação que padronize diagnósticos para ser usado por profissionais de enfermagem. Através do olhar crítico o enfermeiro deve fazer o levantamento dos problemas encontrados no cliente, determinar possíveis diagnósticos de enfermagem e através deste, implementar uma assistência sistematizada aplicando conhecimentos técnico-científicos. Objetivamos identificar os diagnósticos de enfermagem encontrados nos estudos de caso realizados pelo 5º período no 1º e 2º semestres de 2008 em pacientes submetidos a cirurgias; Analisar as principais características associadas a acurácia diagnóstica. Trata-se de um estudo quantitativo e a análise dos dados utilizada foi à descritiva simples. O material de análise foram 12 trabalhos de estudo de caso de alunos da disciplina de Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso II, realizados no cenário hospitalar de clínica cirúrgica feminina. Dos resultados encontrados 83,3 % dos pacientes eram mulheres, com idade que variavam entre 26 e 86 anos. Do total dos trabalhos pesquisados 58,3 % dos pacientes eram portadores de algum tipo de câncer. E o referencial teórico foi a teoria do auto-cuidado de Dorothea Orem. Dos diagnósticos mais encontrados nos estudos destacam-se: 1) Risco para infecção (18); 2) Ansiedade(16) ; 3) Integridade da pele prejudicada(11) ; 4) Dor aguda(9) ; 5) Risco para baixa auto-estima situacional(7); Alguns diagnósticos se repetiram nas diversas fases cirúrgicas, o que explica o número excedente ao total dos trabalhos pesquisados. Através do levantamento dos diagnósticos mais encontrados nos estudos de caso observamos que os diagnósticos prevalentes relacionam-se com pacientes submetidos a tratamentos cirúrgicos, ou seja, as necessidades biofisiológicas básicas, mas não deixamos de desconsiderar os fatores biopsicossociais, garantindo um ensino de qualidade visando o sujeito em seu contexto, de forma holística e integral.